



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SEPSE NO ESTADO DO TOCANTINS NOS PERÍODOS DE 2017 A 2021

LUCAS ROCHA SANTANA DA SILVA; THAÍS ALVES ANDRADE MOTA; ALEXANDRE MARINHO COSTA; TARCIANA MARIA BORDIGNON; MAYRA MARINHO SANTOS

Introdução: A sepse é definida como uma resposta inflamatória descontrolada que tem origem infecciosa. Dessa forma, um possível agravamento desse quadro de infecção generalizada é uma hipoperfusão tecidual no organismo. Embora não existam sintomas específicos para a sepse, todas as pessoas que estão passando por uma infecção apresentam febre, taquicardia, taquipnéia e fraqueza intensa. Dessa maneira, a Região Norte é a segunda com maior prevalência de óbitos por sepse em regime de internação e, em face a isso, surge a necessidade de estudos para avaliar o perfil epidemiológico da sepse no estado do Tocantins visando definir os grupos populacionais mais acometidos. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico e a evolução do número de casos de septicemia no Tocantins, entre os anos de 2017 e 2021. **Metodologia:** Trata-se de um estudo horizontal retrospectivo, dos anos de 2017 a 2021 tendo como base de dados o DATASUS e artigos do PUBMED. **Resultados:** A análise epidemiológica de internações relacionados a septicemia no Estado do Tocantins no período analisado evidenciou um predomínio do sexo masculino (1398 casos) e faixa etária de 60 anos ou mais (645 casos) e um aumento no número de casos de 2017 a 2021 (321, 356, 541, 656, 670 respectivamente aos anos de 2017, 2018, 2019, 2020, 2021). **Discussão:** A maior incidência de complicações pela septicemia em idosos pode ser justificada pela maior prevalência de disfunções orgânicas e um sistema imune mais comprometido. Além disso, o sexo masculino é menos propenso a realização de exames de rotina contribuindo para o agravamento de fatores que aumentam a vulnerabilidade à septicemia justificando a maior incidência nesse grupo. Desse modo, o aumento subsequente de casos pode ser interpretado pelo envelhecimento populacional e, com isso, aumento do número de pessoas em uma faixa etária mais suscetível a complicações. **Conclusão:** Neste cenário, o aumento de casos de sepse pode ser por múltiplas causas como a realização esporádica de exames de rotina pela população e a baixa cobertura do sistema de saúde. Desse modo, esse estudo pode inspirar futuras políticas públicas voltadas para aprimorar a cobertura do sistema de saúde e atenuar o agravamento da doença.

Palavras-chave: **SEPTICEMIA; TOCANTINS; INCIDÊNCIA; VUNERABILIDADE; AGRAVAMENTO**